

**Cooperativa de Crédito de  
Livre Admissão Médio Oeste -  
Sicoob Médio Oeste**

**Demonstrações financeiras em  
30 de junho de 2017**

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Balço patrimonial em 30 de junho**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante	51.046	43.151	Circulante	58.548	49.473
Disponibilidades	476	261	Depósitos (Nota 9)	46.577	38.645
Relações interfinanceiras (Nota 5)	9.768	7.578	Depósitos à vista	8.436	6.488
Operações de crédito (Nota 6)	38.733	33.743	Depósitos a prazo	38.141	32.157
Operações de crédito	40.125	34.709	Relações interfinanceiras (Nota 13)	9.741	8.426
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.392)	(966)	Relações interdependências	1	-
Outros créditos (Nota 7)	1.332	1.155	Obrigações por empréstimos (Nota 13)	450	1.100
Rendas a receber	178	152	Outras obrigações	1.779	1.302
Créditos por avais e fianças honrados	63	80	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	46	53
Diversos	1.197	1.035	Sociais e estatutárias	167	239
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(106)	(112)	Fiscais e previdenciárias	160	123
Outros valores e bens (Nota 8)	737	414	Diversas (Nota 11)	1.406	886
Ativo realizável a longo prazo	20.672	15.738	Exigível a longo prazo	1.798	1.637
Operações de crédito (Nota 6)	18.497	14.250	Relações interfinanceiras (Nota 13)	1.798	1.637
Operações de crédito	19.256	14.962	Patrimônio líquido (Nota 13)	11.372	7.779
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(759)	(712)	Capital social	8.462	6.579
Permanente	2.175	1.488	Fundo de reserva	1.581	814
Investimentos (Nota 9)	1.009	702	Sobras acumuladas	1.329	386
Intangível	72	128			
Imobilizado de uso (Nota 10)	1.094	658			
Total do ativo	71.718	58.889	Total do passivo e do patrimônio líquido	71.718	58.889

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

### Demonstração das sobras ou perdas Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>7.174</u>	<u>5.711</u>
Operações de crédito (Nota 5)	7.174	5.711
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<u>(3.439)</u>	<u>(3.459)</u>
Operações de captação no mercado (Nota 9)	(1.918)	(1.962)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 10)	(519)	(550)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(1.002)	(947)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>3.735</u>	<u>2.252</u>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<u>(2.360)</u>	<u>(1.727)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 14)	558	459
Rendas de tarifas bancárias (Nota 14)	612	465
Despesas de pessoal (Nota 15)	(1.774)	(1.426)
Despesas administrativas (Nota 16)	(2.181)	(1.881)
Despesas tributárias	(48)	(27)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	1.079	1.049
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(606)	(366)
<b>Resultado operacional</b>	<u>1.375</u>	<u>525</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>8</u>	<u>(96)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro</b>	<u>1.383</u>	<u>429</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(54)</u>	<u>(43)</u>
Provisão para imposto de renda	(27)	(20)
Provisão para contribuição social	(27)	(23)
<b>Sobras (perdas) do semestre</b>	<u>1.329</u>	<u>386</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<b>Capital social integralizado</b>	<b>Fundo de reserva</b>	<b>Sobras acumuladas</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	6.031	814	275	7.120
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 13)	137		(275)	(138)
Integralizações de capital (Nota 13)	597			597
Baixas de capital (Nota 13)	(186)			(186)
Sobras do semestre			<u>386</u>	<u>386</u>
<b>Em 30 de junho de 2016</b>	<u>6.579</u>	<u>814</u>	<u>386</u>	<u>7.779</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>	7.973	1.357	747	10.077
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras mediante aporte de capital (Nota 13)	157	224	(747)	366
Integralizações de capital (Nota 13)	561			561
Baixas de capital (Nota 13)	(229)			(229)
Sobras do semestre			<u>1.329</u>	<u>1.329</u>
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<u>8.462</u>	<u>1.581</u>	<u>1.329</u>	<u>11.372</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

### Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	<b>Semestre findo em 30 de junho</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Sobras do semestre</b>	1.383	429
<b>Ajustes as sobras líquidas</b>	1.468	875
Despesas de depreciação e amortização	118	93
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	674
Provisão para Operações de Crédito	953	-
Provisão para contingências	71	(18)
Despesa Juros ao Capital	326	126
<b>Variações patrimoniais</b>	(1.938)	(1.566)
Operações de crédito	(6.966)	(2.077)
Outros créditos	(129)	(380)
Outros valores e bens	(77)	435
Depósitos	9.846	6.704
Obrigações por empréstimos e repasses	(4.150)	(500)
Relações de interdependências e interfinanceiras	(348)	(5.809)
Outros ativos e passivos, líquidos	(114)	61
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	913	(262)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimentos	(307)	
Aquisição de imobilizado de uso	(364)	(15)
Aplicação no intangível	(5)	(11)
Imobilização em curso	(5)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(681)	(26)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<b>Variações patrimoniais</b>	(34)	273
Aumento de capital	561	597
Baixa de capital	(229)	(186)
Distribuição de sobras	(366)	(138)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	(34)	273
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	198	(15)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>	278	276
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre</b>	476	261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais

---

## **1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO MÉDIO OESTE - SICOOB MÉDIO OESTE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **11/04/2005**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB MÉDIO OESTE** possui **3** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CAFELÂNDIA - PR, JESUÍTAS - PR, TUPÃSSI - PR**

O **SICOOB MÉDIO OESTE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais**

---

Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subseqüente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais

---

### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais

---

**k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

**l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183 . O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

### r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2017**

## 4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	9.768	7.578
<b>TOTAL</b>	<b>9.768</b>	<b>7.578</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

## 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	262	-	262	259
Empréstimos	18.539	16.453	34.992	25.277
Títulos Descontados	9.306	-	9.306	10.106
Financiamentos	1.319	1.509	2.829	3.467
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	10.699	1.294	11.992	10.562
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.392)	(759)	(2.151)	(1.678)
<b>TOTAL</b>	<b>38.733</b>	<b>18.497</b>	<b>57.230</b>	<b>47.993</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**  
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível de Risco	Percentual / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA	- Normal	631	-	27	-	658	-	864	-
A	0,5% Normal	19.347	95	1.894	5.372	26.708	133	23.467	117
B	1% Normal	11.339	2.973	489	6.227	21.028	210	15.228	152
B	1% Vencidas	477	7	17	-	501	5	2.082	21
C	3% Normal	3.325	686	103	167	4.281	128	3.855	116
C	3% Vencidas	838	19	50	220	1.127	34	1.863	56
D	10% Normal	1.277	556	-	-	1.833	183	388	39
D	10% Vencidas	546	28	203	-	777	78	304	30
E	30% Normal	518	76	35	-	629	189	73	22
E	30% Vencidas	384	13	11	-	408	122	247	74
F	50% Normal	34	104	-	-	138	69	60	30
F	50% Vencidas	530	13	-	-	543	272	339	169
G	70% Normal	61	25	-	6	92	65	52	36
G	70% Vencidas	53	9	-	-	61	43	170	119
H	100% Normal	230	45	-	-	275	275	263	263
H	100% Vencidas	357	27	-	-	384	384	498	498
<b>Total Normal</b>		36.762	4.560	2.548	11.772	55.643	1.253	44.249	775
<b>Total Vencidos</b>		3.185	116	280	220	3.801	938	5.502	967
<b>Total Geral</b>		39.947	4.676	2.829	11.992	59.444	2.190	49.751	1.742
<b>Provisões</b>		(1.741)	(292)	(53)	(105)	(2.190)		(1.742)	
<b>Total Líquido</b>		38.206	4.384	2.775	11.887	57.254		48.009	

(i) A diferença em 30/06/2017 de R\$ 63 e R\$ 80 em 30/06/2016 se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados. Essas operações possuem provisões de crédito no valor de R\$ 39 e R\$ 64 respectivamente.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	4.176	10.014	16.450	30.640
Títulos Descontados	7.871	1.435	1	9.307
Financiamentos	387	933	1.509	2.829
Financiamentos Rurais	2.770	7.928	1.294	11.992
Adiantamento a depositantes	262	-	-	262
Cheque especial	1.599	-	-	1.599
Conta garantida	2.815	-	-	2.815
<b>TOTAL</b>	<b>19.881</b>	<b>20.310</b>	<b>19.253</b>	<b>59.444</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.478	6.273	3.137	-	10.888	18%
Setor Privado - Indústria	9	93	5	1.240	1.347	2%
Setor Privado - Serviços	1.440	12.995	5.485	931	20.851	35%
Pessoa Física	1.707	13.807	661	9.821	25.996	44%
Outros	42	301	19	-	362	1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.676</b>	<b>33.469</b>	<b>9.307</b>	<b>11.992</b>	<b>59.444</b>	<b>100%</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	1.640	1.004
Constituições	10.785	8.681
Reversões	(9.838)	(7.908)
Transferência para prejuízo	(436)	(99)
Reversões de Prejuízo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.151</b>	<b>1.678</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	1.240	2,00%	1.064	2,00%
10 Maiores Devedores	8.289	14,00%	7.136	14,00%
50 Maiores Devedores	22.393	38,00%	20.148	40,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1.795	1.233
Valor das operações transferidas no período	465	210
Valor das operações recuperadas no período	(188)	(54)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	-	-
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(14)	(4)
<b>TOTAL</b>	<b>2.058</b>	<b>1.385</b>

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais E Fianças Honrados	63	80
Rendas A Receber	178	152
Diversos	1.197	1.035
(-) Provisões Para Outros Créditos	(106)	(112)
<b>TOTAL</b>	<b>1.332</b>	<b>1.155</b>

## 7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	593	361
(Provisões para Desvalorizações) (b)	-	(126)
Despesas Antecipadas (c)	144	179
<b>TOTAL</b>	<b>737</b>	<b>414</b>

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos à depreciação ou correção.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**  
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016  
Em milhares de reais

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	1.008	701
Outras participações	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.009</b>	<b>702</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação (%)
Imobilizado em Curso (a)	16	-	-
Instalações	665	221	10
Móveis e equipamentos de Uso	457	358	10
Sistema de Comunicação	22	22	20
Sistema de Processamento de Dados	425	304	20
Sistema de Segurança	106	90	20
Sistema de Transporte	42	42	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(639)	(379)	
<b>TOTAL</b>	<b>1.094</b>	<b>658</b>	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	8.436	6.488
Depósito Sob Aviso	41	61
Depósito a Prazo	38.100	32.096
<b>TOTAL</b>	<b>46.577</b>	<b>38.645</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	1.267	3,00%	1.409	4,00%
10 Maiores Depositantes	6.655	15,00%	6.422	17,00%
50 Maiores Depositantes	17.187	38,00%	16.587	44,00%

### 12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
COOPERATIVA CENTRAL	0	11/12/2017	450	1.100
REPASSES INTERFINANCEIROS	6,24	30/09/2024	11.539	10.063
<b>TOTAL</b>			<b>11.989</b>	<b>11.163</b>

### 13. Outras Obrigações

#### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados (a)	10	90
Gratificações E Participações A Pagar	133	124
Cotas De Capital A Pagar (b)	24	25
<b>TOTAL</b>	<b>167</b>	<b>239</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	53	43
Impostos e contribuições a recolher	107	80
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>123</b>

### 13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	6	15
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	962	548
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	10	37
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	72	28
Credores Diversos - País	356	258
<b>TOTAL</b>	<b>1.406</b>	<b>886</b>

a) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar, bem como as provisões para despesas administrativas e sociais e estatutárias.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	10	-	8	-
Outros	-	281	29	281
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>281</b>	<b>37</b>	<b>281</b>

### 14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB MÉDIO OESTE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

### 15 . Patrimônio líquido

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 489.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	8.462	6.579
Associados	5.242	3.985

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/03/2017, foi aprovada a destinação das sobras líquidas de R\$ 747 referentes ao exercício de 2016, sendo deste montante R\$ 224 destinado ao fundo de reserva e R\$ 523 rateados entre os cooperados proporcionalmente às operações por eles realizadas com a cooperativa no exercício de 2016, sendo 30% creditados em conta capital e 70% em conta corrente.

### 16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	243	180
Despesas específicas de atos não cooperativos	(48)	(27)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(63)	(28)
Resultado operacional	132	125
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	8	(96)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	140	29
Imposto de renda e contribuição social	(54)	(43)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	86	(14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

### 17. Outros ingressos/rendas Operacionais

Descrição	2017	2016
Recuperação de Encargos e Despesas	194	278
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	563	564
Outras Rendas Operacionais	322	207
<b>TOTAL</b>	<b>1.079</b>	<b>1.049</b>

### 18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2017	2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	44	45
Descontos concedidos – Operações de Crédito	64	11
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	45	25
Outras contribuições diversas (i)	26	66
Juros ao capital	326	126
Tarifa recebimento convênio INSS	1	1
Contribuição fundo ressarcidor de fraudes externas	-	1
Contribuição fundo ressarcidor de perdas operacionais	3	1
Passivos trabalhistas/Contingentes	-	26
Outras despesas operacionais	-	6
Contribuição ao Fundo Tecnologia da informação	59	54
Multa e juros diversos	4	4
Fundo de desenvolvimento	29	-
Correspondente bancário	1	-
Custos com portabilidade - rco	1	-
Estorno juros mora	3	-
<b>TOTAL</b>	<b>606</b>	<b>366</b>

### 19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	36	3
Outras Despesas Não Operacionais	(28)	(99)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>8</b>	<b>(96)</b>

### 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

Descrição	2017	2016
Depósitos à vista	53	16
Pessoas físicas	53	16
Depósitos a prazo	656	185
Pessoas físicas – taxa pós-fixada	656	185
Operações de crédito	487	122
Remuneração de empregados e administradores – pessoas chave	822	458

Adicionalmente, as cooperativas realizam transações com a Sicoob Central Unicoob:

Descrição	2017	2016
Centralização financeira (Nota 4)	9.768	7.578
Obrigações por empréstimos e relações interfinanceiras (Nota 12)	11.989	11.163
Remuneração da Centralização Financeira	12.193	564

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 372 (2016 – R\$ 397), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

### 21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO MÉDIO OESTE - SICOOB MÉDIO OESTE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais**

---

O SICOOB MÉDIO OESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 25/08/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 25/08/2017, com opinião sem modificação.

### **22. Gerenciamento de Risco**

#### **22.1 Risco operacional**

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

#### **22.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB MÉDIO OESTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB MÉDIO OESTE** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**

**Em milhares de reais**

---

no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB MÉDIO OESTE** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **22.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB MÉDIO OESTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB MÉDIO OESTE** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB MÉDIO OESTE** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **22.4 Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB MÉDIO OESTE** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB MÉDIO OESTE** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

### 23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.673 referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

### 24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais	-	-
Patrimônio de Referência (PR)	11.335	7.700
Ativo Ponderado por Risco RWA	61.705	48.898
Índice de Basileia - %	18,37	15,75
Imobilizado para cálculo do limite	1.130	707
Índice de imobilização (limite 50%) - %	9,97	9,19

### 26. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão  
Médio Oeste - Sicoob Médio Oeste**  
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos  
em 30 de junho de 2017 e 2016**  
**Em milhares de reais**

---

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 133 (2016 - R\$ 93) registrados na rubrica "Outras obrigações – diversas".

**ASSIS CHATEAUBRIAND-PR, 30 de Junho de 2017**

Nadir Lulu Ferreira da Costa  
Diretor Superintendente  
CPF: 369.827.179-68

Gabriel Amauri Mattana  
Contador  
CPF 062.235.049-85  
CRC 064071/O-8 PR